



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
CONSELHO PROVISÓRIO**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PROVISÓRIO DO CAMPUS ARAPIRACA

Aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e onze, na sala doze do *Campus* de Arapiraca-AL, às nove horas e trinta minutos, iniciou-se a Reunião Ordinária do Conselho Provisório do Campus Arapiraca, onde reuniram-se seus membros (convocados previamente) conforme lista de presença anexa e sob a presidência do Prof^o Márcio Aurélio Lins dos Santos, para deliberarem sobre a seguinte pauta: a) Informes gerais, b) Homologação dos Processos de Estágio Probatório Docente de: Allan Cunha Barros, Antônio Lucrécio dos Santos Neto, Cristiane Araujo Nascimento, Eben Alves da Silva, José Fábio Boiá Porto, Maria Gorete Rodrigues de Amorim, Rinaldô, Vieira da Silva Júnior, Rita de Cassia Batista de Oliveira Peixoto, Talvanes Eugênio Maceno, Tobyas Maia de Albuquerque Mariz e Valdevam Rosendo dos Santos, c) Orientação Normativa, d) Projeto do curso de licenciatura em Filosofia, para o *Campus* de Arapiraca, em período noturno, e) Projeto do curso de licenciatura em Sociologia, para o *Campus* de Arapiraca, em período noturno e f) Apresentação da Proposta de Avaliação da Progressão Funcional do *Campus* Arapiraca pelas Comissões de Avaliação. O Presidente iniciou a reunião fazendo a leitura da ordem do dia e logo apresentou o ponto a) que tratou dos informes gerais. Começou dizendo que os conselheiros da Unidade de Ensino de Penedo não iam participar da reunião do Conselho, porque estavam sem transporte oficial para trazê-los. Comentou sobre as avaliações *in loco* dos cursos do *Campus* de Arapiraca e suas Unidades de Ensino. Os cursos de Licenciatura em Biologia, Zootecnia, Licenciatura em Educação Física e Licenciatura em Química foram avaliados e tiveram conceitos (4, 3, 4 e 3). Os Cursos de Medicina Veterinária, Enfermagem, Agronomia e Psicologia ficaram sem conceito. Os próximos cursos para serem avaliados serão os de Licenciatura em Matemática, Administração e Arquitetura. A Diretora Acadêmica a Profa. Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti comentou dos erros e posturas inadequadas que algumas comissões estão tendo. E ressaltou que eles devem ter também leis, portarias que regem seus direitos, deveres e punições como todo servidor. As medidas necessárias já estavam sendo tomadas e espera que a gestão superior esteja tomando providências. A



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
CONSELHO PROVISÓRIO

Conselheira Lidiane Ramos da Silva falou do absurdo que foi a falta de conduta da comissão de avaliação no curso de Psicologia. Os avaliadores emitiram pareceres diferentes nos relatórios que elaboraram. O curso de Psicologia já deu início ao processo de contra razão e pediram que fosse refeita a avaliação e que da próxima vez, mandassem uma comissão avaliadora que fosse de comum acordo entre eles. O conselheiro Cícero Carlos de Souza Almeida disse que no curso de Agronomia tinham feito a contra razão e até o momento não tinham nenhum resultado. Continuando com os informes a Diretora Acadêmica comentou do desgaste que está acontecendo no curso de Engenharia de Pesca. A vaga na área de Navegação de Pesca, ainda não foi preenchida, devido a um erro da PROGEP (Pró-Reitoria de Gestão de Pessoa e do Trabalho). A PROGEP solicitou a redistribuição de um professor da UFPI (Universidade Federal do Piauí), para a UFAL, porém o professor em questão não tinha mais interesse em ficar na UFAL. Foi pedido o cancelamento do processo de redistribuição, porém as providências de cancelamento na PROGEP, não foram tomadas. A portaria de redistribuição do professor saiu, mas portaria de redistribuição não pode ser revogada, e sim substituída. O professor entrou com um processo na justiça para responderem o erro cometido. O Presidente falou que a SINFRA (Superintendência de infraestrutura) deveria estar no *Campus* de Arapiraca, hoje dia dezesseis de março, para juntos analisarem melhores condições de infraestrutura. Comentou que está em andamento o projeto do plano diretor do *Campus* de Arapiraca e que em breve será apresentado para aprovação deste Conselho. A professora Janaína Azevedo Martuscello perguntou se existia um montante específico para o *Campus* de Arapiraca. A conselheira Vannina de Oliveira Assis gostaria de saber se o orçamento que é destinado ao *Campus* de Arapiraca precisaria ser aprovado pelo Conselho. O Presidente respondeu aos conselheiros, que toda a administração do orçamento é feita pelo *Campus* Maceió. Nós temos um orçamento de três milhões de reais amarrados com bolsas de monitorias, segurança e outras despesas, sobra muito pouco para a manutenção. O conselheiro o Profº Cícero Carlos de Souza Almeida falou que a universidade é incompetente de fazer gestão quando se fala em manutenção. Como conselheiros temos que tomar uma posição. O conselheiro o Profº Cícero Ferreira Albuquerque lembrou da reunião que tiveram em dezembro de dois mil e dez com o Pró-Reitor da PROGINST (Pró-Reitoria Institucional), que



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
CONSELHO PROVISÓRIO

foi uma apresentação de Maceió, onde somente ele indagou. Informaram na reunião que cada curso teria um mil reais, por mês por curso, para as emergências e isso nunca aconteceu. Acrescentou ainda, que não dá para administrar o *Campus* de Arapiraca de Maceió. O conselheiro o Profº Cícero Carlos de Souza Almeida comentou que tinha sido apresentado na reunião do CONSUNI, pela SINFRA, uma plano emergencial até o ano de dois mil e doze, para melhorarem a infraestrutura da Unidade de Ensino de Viçosa. A Diretora Acadêmica disse que não foi surpresa o plano que a SINFRA apresentou. O que a gestão fez foi um tapa buraco e o que é mais preocupante é que existe uma persistência em se enxergar quem o *Campus* de Arapiraca é. Informou também que a contra razão do curso de Medicina Veterinária não foi anexada e isso indica que o processo possivelmente será encerrado. Com isso, será preciso solicitar outro processo. Ela tem dúvidas se o encerramento do processo foi um lapso ou propositalmente. O conselheiro o Profº Edmilson Santos Silva lembrou do prazo de entrega do relatório PIBIC, que seria no dia dezoito de março do corrente ano. A conselheira Tereza Cristina Cavalcanti falou do programa de monitoria e que estaria se reunindo com a direção acadêmica para fazerem as distribuições das bolsas. Acabado os informes o Presidente apresentou o item b) o qual tratou da homologação dos processos de Estágio Probatório Docente. Depois de feita a leitura dos nomes dos professores, o Presidente colocou em votação a homologação dos processos. Com (15) quinze votos a favor foram homologados os processos de Estágio Probatório Docente. Dando continuidade o item c) foi apresentado. Como os Conselheiros já tinham feito a leitura da orientação Normativa com antecedência e como não tinham nenhuma oposição, foi colocado em votação o referido item. Com 13 (treze) votos a favor foi homologada a Orientação Normativa. Logo em seguida, o item d) foi apresentado e passado ao Profº Marconi Tabosa de Andrade para apresentação. Ele começou sua exposição junto com os professores Israel Alexandria Costa e Anderson de Alencar. Eles apresentaram os projetos de Licenciaturas em Sociologia e Filosofia Noturno do *Campus* de Arapiraca. O Profº Marconi Tabosa de Andrade disse que o fato o qual levou eles a elaborarem os projetos, foi a possibilidade de chegarem novos cursos no *Campus* de Arapiraca e eles não terem nenhum projeto pronto e aprovado para apresentarem. Ressaltou ainda, que os dois cursos viriam para sustentabilidade do corpo docente que compõe o tronco



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
CONSELHO PROVISÓRIO

inicial. Segundo a resolução 038/2006, criada pelo ex presidente Lula da Silva, o ensino de Filosofia e Sociologia são obrigatórios no ensino médio. Porém existe uma grande carência de profissionais habilitados para lecionarem estas disciplinas. O conselheiro Prof^o. Cícero Carlos de Souza parabenizou os professores pela elaboração dos projetos. Porém ele gostaria de saber como vão ser feitas as novas contratações. A conselheira a Prof^a Vannina de Oliveira Assis mostrou preocupação com o número de docentes, uma vez que, já existe carência no *Campus*. Pediu que eles dessem uma revisada na parte do Seminário I. A Diretora Acadêmica parabenizou-os por este pleito, e sugeriu que eles dessem mais uma lida nos projetos para que pudessem ser feitas algumas modificações técnicas acadêmicas adequadas. Ela gostaria de saber como vão ficar as disciplinas dos docentes que estão citados nos projetos, uma vez que, eles já atuam. Quanto os períodos de integralização dos cursos, no máximo e no mínimo, precisam de adequação. Estes detalhes precisam ser verificados, porque a câmara acadêmica olha e cobra tudo. A conselheira a Prof^a Marines Coral perguntou se os cursos apresentados seriam em Arapiraca. Achou que a discussão deveria ser aberta a Unidade de Ensino de Palmeira dos Índios, porque eles também tem interesse que esses cursos sejam ofertados na referida Unidade. Achou também a carga horária de filosofia e sociologia pequena, faltou uma carga maior de disciplinas eletivas. O Prof^o Anderson de Alencar disse que não se podia relacionar os problemas existentes no tronco inicial com os cursos que ainda vão começar. Ressaltou ainda, que os cursos de Filosofia e Sociologia não podem ser sacrificados, não se pode colocar a discussão nesse patamar. O Prof^o Marconi Tabosa de Andrade disse que os cursos apresentados foram pensados para serem em Arapiraca. Falou que antes de elaborarem o projeto tinha conversado com o Prof^o Cícero Ferreira de Albuquerque e eles tiveram algumas discussões e trocaram algumas ideias. Quanto os cursos em questão, não fazem parte da área das humanas e sim das licenciaturas, sendo assim, não tem porque eles não serem aqui no *Campus* de Arapiraca. Em seguida, a conselheira Lidiane Ramos da Silva comentou de uma reunião passada, com o Pró-Reitor da PROGRAD (Pró Reitoria de Graduação), o qual tinha sugerido que o Campus Arapiraca procurassem elaborar e apresentar novos projetos de cursos. Parabenizou e sugeriu que fossem feitas algumas correções, pois ela tinha verificado duplicação de disciplinas e erro na carga horária. A conselheira Vannina de Oliveira Assis



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
CONSELHO PROVISÓRIO

sugeriu que eles se reunissem depois e fizessem as correções necessárias. O conselheiro Profº Cícero Ferreira de Albuquerque falou da conversa que tinha tido com o Profº Marconi Tabosa de Andrade, onde foi discutido o surgimento da proposta lá atrás. Achou a proposta pertinente. Segundo a proposta apresentada podemos verificar que existe uma demanda, isto é, a exigência da implantação de tais cursos. “Porém, precisamos discutir o atual modelo da expansão”. Há dois anos estamos tentando um debate e é importante antes de propor a expansão avaliarmos o que vivemos nos últimos anos. Quanto a localização do curso devemos observar a demanda da realidade. O fato de existirem professores em determinado local não pode ser usado como argumento fundamental. Diante das observações apresentadas por alguns conselheiros, disse que seria melhor que fosse feito os ajustes necessários para depois aprovarem os projetos. O Profº Marconi Tabosa de Andrade arguiu, informando a oferta dos professores que estão chegando e da contribuição que eles poderiam dar. O Presidente sugeriu que se necessário fazerem uma revisão dos projetos e no prazo de dois meses apresentarem como realmente deve ser. A Diretora Acadêmica comentou que até o momento o projeto de interiorização não foi de fato avaliado. Ressaltou ainda, que a avaliação virá para contribuir, fortalecer, assim como, fornecer a ideia de como funciona mesmo o tronco inicial e intermediário. Temos uma comissão formada para isto, e que até o momento não foi apresentado nenhuma agenda de encontro, reunião. Solicitou um prazo de quinze dias para apresentarem uma agenda de reuniões de trabalho. A conselheira Tereza Cristina Cavalcanti disse que entendia a angústia deles. Comentou da falta de oportunidade e de interesse para trabalharem suas pesquisas. Ressaltou os erros que tiveram nos cursos de Pedagogia e Letras, e que na sua opinião não deveriam vincular a aprovação dos projetos a avaliação da comissão. O conselheiro Profº Edmilson Santos Silva falou que devemos ter a preocupação com quem se deve atender. Devemos ver em termos numéricos, quem vai oferecer melhor espaço físico e público, não vamos esquecer que os cursos são noturnos. Temos que pensar em termos de funcionalidade para não pagarmos por erros que já são nossos. O Profº Marconi Tabosa de Andrade falou em voz alta que o Conselho estava de sacanagem e que estavam colocando pedra no bote deles. Ressaltou ainda, que não podiam vincular a aprovação dos projetos com a avaliação da interiorização. Eles já estavam funcionando a quatro anos e nunca foram



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
CONSELHO PROVISÓRIO

avaliados. Falou que os projetos foram elaborados no modelo atual e vão continuar assim. Sua preocupação é a aprovação dos projetos. O Prof^o Parmênides Justino Pereira que estava presente na reunião falou que era questão de lógica, e que era contra o modelo. Defendeu a ideia que os cursos sejam na Unidade de Ensino de Palmeira dos Índios. Em primeiro lugar, segundo uma pesquisa da COPEVE, oitenta por cento dos alunos da Unidade de Ensino de Palmeira dos Índios são de Arapiraca, então, em relação a isso, não vê impedimento. Segundo lugar Palmeira dos Índios é conhecido como um polo de formação, o qual apresenta uma tradição nesse contexto. E terceiro lugar a ausência desses cursos no projeto deles não é por acaso. Psicologia e Serviço Social são ciências aplicadas e não das humanas, e se fosse dividirem por eixos o lugar delas seriam em Palmeira dos Índios. Finalizou dizendo que existe hoje quatro sociólogos e quatro filósofos lotados na referida Unidade. Logo em seguida, o conselheiro o Prof^o Cícero Ferreira de Albuquerque pediu novamente a fala. Disse que eles não estavam ali para fazerem legitimação, a questão não é fazer uma proposta e outra. Vocês montaram um movimento pensado. Precisam ter clareza de onde estão e que este lugar reuni professores, técnicos e alunos, lapides ao falar, para não magoar as pessoas. Disse que O Prof^o Marconi Tabosa de Andrade foi injusto e que ele precisava se retratar. Os Conselheiros ali presentes não estavam sacaneando o projeto dele, nem colocando pedra no bote como foi ressaltado anteriormente. Isto aqui é um debate. Quanto a localização dos cursos, ele não estava brigando para serem ofertados na Unidade de Ensino de Palmeira dos Índios, e sim, onde a demanda fosse maior. Nós não existimos em função dos nossos próprios egos. A UFAL existe em função do aluno. A Diretora Acadêmica disse que em momento algum este Conselho pensou em atrelar os projetos apresentados a avaliação da interiorização. Porém, uma coisa fique bem clara, a avaliação precisa acontecer, precisamos saber se este formato de tronco inicial funciona ou não. A conselheira Prof^a Vannina de Oliveira Assis pensou que os projetos apresentados estavam vinculados a avaliação da interiorização. Sugeriu ainda que fosse revisto o planejamento dos curso. Quantos professores vão dar aula a noite, como vai ser a logística, biblioteca, espaço físico. Preocupa-se em aprovar projetos, os quais ao chegarem na PROGRAD, com lacunas, terão que retornar para serem refeitos, por isso, precisa estar tudo bem amarrado. Temos que lutar sim e elaborar nossos projetos. O



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
CONSELHO PROVISÓRIO

Profº Israel Alexandria Costa disse que existiu e existe no *Campus* de Arapiraca uma série de ações como seminário de filosofia, curso de especialização. Informou ainda, que pesquisa realizada estava ligada a área das pedagógicas. Os projetos estão ligados a realidade dos alunos e que eles tinham feito uma pesquisa *in loco*. O Profº Marconi Tabosa de Andrade se retratou pedindo desculpas aos conselheiros presente, disse que tinha existido uma má compreensão. Acrescentou que era muito importante a aprovação dos projetos o quanto antes. O Profº Anderson de Alencar disse que estava pensando em fazer uma aproximação com os professores dos cursos de Psicologia e Serviço Social, para juntos analisarem os projetos. A Diretora Acadêmica falou que os três cursos novos do *Campus* de Arapiraca, foram projetados pela Reitoria, o qual já havia pactuado o número de docentes que seriam concursados para os três novos cursos. Ressaltou ainda, que estes dois cursos apresentados estão sendo propostos pelo *Campus* de Arapiraca. Portanto, não podemos deixar lacunas. Em seguida, o Presidente colocou em votação a proposta de revisão dos projetos apresentados e que os mesmos, sejam encaminhados para aprovação em outra reunião do Conselho. Com quinze votos foi definida a proposta apresentada pelo Presidente. Antes de iniciar o ponto f), o Presidente consultou os conselheiros se podia incluir um ponto de pauta nesta reunião ordinária, o qual trataria do afastamento superior a 30 dias do professor Parmenides Justino Pereira. Com 12 votos a favor, 03 (três) abstenções e 02 (dois) contras foi definida a proposta de inclusão de ponto de pauta. Em seguida a Diretora Acadêmica fez a apresentação do processo referente a concessão do afastamento superior a 30 dias, para qualificação profissional para fins de curso de pós-graduação *stricto sensu*, a partir do dia 1º de março de 2011, no período de 24 (vinte e quatro) meses, na condição de aluno matriculado, de Programa de Doutorado na Universidade de Campinas – UNICAMP. Lembrou também que o professor tem 60 (sessenta) dias, no seu afastamento computados anteriormente, por isso, vai solicitar seu retorno antes. Em seguida, foi colocado em votação a solicitação de afastamento. Com 15 (quinze) votos a favor foi homologado o processo de afastamento do Profº Parmenides Justino Pereira. O Presidente passou a conselheira Vannina de Oliveira Assis para apresentação do ponto f). Esta começou sua exposição falando das dificuldades que as comissões de avaliação dos processos de progressão dos docentes estão tendo para realizarem seus trabalhos. O conselheiro André Luiz



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
CONSELHO PROVISÓRIO**

Flores ressaltou a falta entendimento das portarias existentes. Gostaria de entender como podem ser feitas as comissões, quais os critérios. O conselheiro Prof. Cícero Carlos de Souza Almeida disse que na resolução 88 (oitenta e oito), diz que a comissão tem que adotar os critérios elencados na referida resolução. Comentou ainda, que tinha elaborado alguns critérios, os quais facilitariam as avaliações. O Presidente sugeriu que fizessem a avaliação e apresentassem em uma reunião extraordinária a proposta para apreciação. A conselheira Prof. Vannina de Oliveira Assis solicitou o encaminhamento de uma reunião extraordinária, para o dia trinta de março de dois mil e onze. O Presidente colocou em votação a proposta de uma reunião extraordinária, onde serão apresentados proposta de Avaliação para Progressão Funcional e a minuta de resolução. Com 13 (treze) votos, foi definida a proposta apresentada. Em seguida, o Presidente, Prof. Dr. Márcio Aurélio Lins dos Santos, encerrou a Reunião Ordinária do Conselho Provisório do *Campus* de Arapiraca da qual eu, Maria Amélia Alvares de Azevedo Freitas, Secretária Executiva do Conselho Provisório do Campus Arapiraca, lavrei a presente ata que, achada conforme, vai assinada por mim e pelo Senhor Presidente, bem como pelos demais conselheiros presentes nesta reunião ordinária.

Maria Amélia Alvares de Azevedo Freitas
Márcio Aurélio Lins dos Santos

AP